

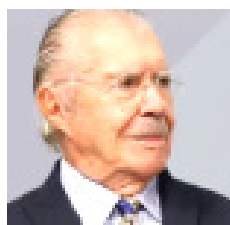
R\$ 3,00 CAPITAL E INTERIOR

SÁBADO E DOMINGO, 11 E 12 DE ABRIL DE 2026



O P I N I Ã O
O aniversário de Barreirinhas

TYRONE SILVA
Desembargador do TJ MA



O P I N I Ã O
Faz-não-faz e desfaz

JOSÉ SARNEY
Ex-presidente da República, imortal da Academia Brasileira de Letras



Mais mulheres na "obra"

O número de trabalhadoras formais na construção civil quase dobrou no Maranhão entre 2023 e 2025, passando de 227 para 494. Mesmo representando apenas 15% das contratações totais, o salto indica que mais mulheres estão entrando em um mercado historicamente dominado por homens. Os dados são da Junta Comercial do Maranhão (JUCEMA).

O "Centro" do Poder MDB e PSD dominam o tabuleiro das eleições

A política maranhense reafirma sua tradição pragmática com a ascensão de MDB e PSD como protagonistas para 2026. A disputa entre os primos Orleans Brandão e Eduardo Braide simboliza o domínio desse "centro pega-tudo", onde alianças superam barreiras ideológicas em prol da manutenção do poder. Enquanto a geografia urbana separa os palácios por apenas 80 metros, a convergência estratégica une candidaturas que priorizam a máquina pública e o fisiologismo histórico.



SÃO LUÍS SEM SANEAMENTO - Com apenas 29,9% de coleta de esgoto no Maranhão, capital maranhense amarga as últimas posições no ranking nacional e vê doenças evitáveis crescerem nas periferias

Maranhão terá biorrefinaria de etanol de bambu

O projeto é liderado pela empresa 4Wood Biotech e foi apresentado, esta semana, durante a reunião do Conselho Temático de Desenvolvimento Industrial, da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA).

Governo intensifica assistência a cidades afetadas pelas chuvas

Sete municípios maranhenses decretaram Situação de Emergência, em decorrência das fortes chuvas. Diante desse cenário, o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDECMA) intensificou o suporte aos órgãos municipais. As equipes atuam no monitoramento constante das áreas de risco, no compartilhamento de informações e na resposta rápida às ocorrências registradas nas regiões afetadas.



Defesas de vereadores cassados articulam recurso

Casa de Cultura Josué Montello marca duas décadas de morte do escritor maranhense com exposição "Confissões de um romancista: Josué Montello e o ofício da escrita"

Confira as mudanças no primeiro escalão com desincompatibilização

16

TÔ TE FALANDO

PRODUÇÃO:

WILLIAN DE OLIVEIRA

2ª SESSÃO ABERTA - SÃO LUÍS

18 ABR • 18H

Teatro da Cidade - São Luís - MA

APOIO **O IMPARCIAL**



ARTIGO

O aniversário de Barreirinhas-MA

TYRONE SILVA

Desembargador do TJ MA



No último dia 29 de março do corrente ano, comemoramos o aniversário de 88 anos de nossa bela cidade de Barreirinhas. Como acontece nessas ocasiões, vários

eventos festivos de exaltação, lembranças e projeções, foram realizados. Houve encontros de estudos, debates e análises sobre o momento que se vive na cidade. Participou também desses eventos a Academia de Letras, Artes e Ciência de Barreirinhas, da qual sou um dos seus membros, então representada, na ocasião, pelo seu eminente Presidente Ronildo Calisto.

Em um desses eventos em que participei, no caso um café da manhã, dedicou-se à troca de ideias e reflexões sobre os componentes sociais, econômicos e produtivos da região. Em razão da própria data que se comemorava, campearam os aspectos históricos e contemporâneos da cidade. Até porque, além de membros da Academia de Letras, estavam presentes ainda, membros do Instituto Histórico e Geográfico, do Centro dos Direitos Humanos de Barreirinhas e do Instituto Rio Preguiças.

Na ocasião, um dos presentes, o historiador Jorge Mendes, levantou a seguinte questão: “Os 88 anos de Barreirinhas que hoje se comemoram, qual o marco inicial dessa contagem?” De fato, Barreirinhas não tem apenas 88 anos. Conta-mos a história que a cidade nasceu ainda em meados do século XVII. Outro renomado historiador e escritor de nossa terra, Baial Ramos, em sua valiosa obra História de Barreirinhas, registra que o povoamento de Barreirinhas iniciou-se ainda no período colonial, durante a passagem dos Jesuítas no Maranhão, quando o governo imperial se esforçava para fazer o povoamento das províncias.

Face ao receio de invasões estrangeiras, já sinalizadas pelo domínio francês que antes houvera fundado e se instalado na capital da Província do Maranhão, São Luís, essas terras eram distribuídas pela Coroa Portuguesa através do sistema das sesmarias, para instalações de fazendas destinadas a exploração agrícola com o trabalho de mão de obra escrava. Tudo começou, como também registra essa importante obra, com a vinda dos primeiros colonos de outras localidades da região como Brejo, Tutóia, São Bernardo e Miritiba. Alguns vieram até da capital, São Luís, por via marítima, ingressando através do Rio Preguiças. Esses povoadamentos se deram, notadamente, a partir da fazenda Santo Inácio, no povoado Santo Antônio, e da fazenda Santa Cruz, no povoado do mesmo nome.

Daí então, através da Lei Provincial n. 481, assinada pelo Vice-Presidente da Província, João Pedro Dias Vieira, foi criada a Freguesia de Barreirinhas em 18 de junho de 1858, isto é, há 168 anos. A formação territorial deu-se então com partes dos então distritos de Brejo, Tutóia, São Bernardo e Miritiba, este último, hoje Município de Humberto de Campos. Sua sede instalou-se às margens do Rio Preguiças, mais precisamente onde hoje se localiza a Praça da Matriz, antes batizada de Praça Zacarias Castro. Nessa época, Barreirinhas já tinha uma população de 7.474 habitantes, cujo nome Barreirinhas, deveu-se às inúmeras formações de dunas e barreiras de areia que ainda hoje se destacam na antiga porta de entrada da cidade, no bairro Ladeira, com o Morro da Ladeira.

Titula-se como o grande iniciador da organização e administração da Freguesia de Barreirinhas o Major Estevão de Castro, enviado pelo governo central devido às preocupações com as revoltas que se projetavam com os movimentos abolicionistas que então se espalhavam em todo o país. O nome da primeira praça, Zacarias Castro, foi uma homenagem a um filho desse major. Integra

também a história de Barreirinhas o povoado Tapuio, que na época abrigava a aldeia Tapuias e servia de acampamento do destacamento do Major Estevão de Castro.

Em 14 de junho de 1871, através da Lei n. 951, a Freguesia de Barreirinhas foi elevada à categoria de Vila, com a denominação de Vila Nossa Senhora da Conceição de Barreirinhas. Em junho de 1872, pela Lei n. 905, a Vila de Barreirinhas passa a ser Comarca. Foi então que ocorreu a emancipação política e a criação do Município de Barreirinhas, no dia 29 de março de 1938, por Decreto-Lei n. 45, assinado então pelo interventor do Maranhão, Paulo Martins de Sousa Ramos.

Assim, a partir de 29 de março de 1938, Barreirinhas teve sua criação oficial e sua emancipação política, com a figura do Prefeito, então nomeado pelo Governo do Estado, com a consolidação da Câmara de Vereadores, antes já existente, com a função de administração da cidade, a presença de juiz e promotor na cidade. Contando, portanto, a partir daí, esse período e aniversário de 88 anos da Cidade de Barreirinhas.

Das origens de ontem, com os índios Caetés e Tapuias, seguida dos portugueses e os afrodescendentes, habitantes primeiros que foram das dunas, lagos e margens do Rio Preguiças, fulgura hoje essa nossa terra de belezas naturais e gente culta, alegre e trabalhadora. Sempre com muita ternura, sabedoria e cordialidade, exemplo que tanto identificam o povo maranhense. São características essenciais para esse ambiente receptivo em que os visitantes se deleitam desde as lagoas do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, passando pela suavidade do Rio Preguiças, e pela leveza das dunas, chegando até as praias que se projetam a partir de Caburé e Atins. Barreirinhas, hoje classificada entre as 16 cidades de maior população do Estado, com mais de 68 mil habitantes, recebeu mais de 30 mil turistas apenas nos primeiros meses deste ano.

Parabéns Barreirinhas!

ARTIGO

Faz-não-faz e desfaz

JOSÉ SARNEY

Ex-presidente da República, escritor e imortal da Academia Brasileira de Letras



O presidente dos Estados Unidos tem estarrecido o mundo com suas exóticas colocações, que, no mínimo e no máximo, representam um jogo de faz-e-esconde, o que tem mantido as nações em suspense sem

saber por onde ele quer ir e para onde vai. Parece os versos do grande poeta português José Régio: “Se ao que busco saber nenhum de vós responde, / Por que me repetis: ‘vem por aqui?’ / Prefiro escorregar nos becos lamacentos, / Redemoinhar aos ventos, / Como farrapos, arrastar os pés sangrentos, / A ir por aí... [...] Ninguém me diga: ‘Vem por aqui!’ / A minha vida é um vendaval que se soltou. / É uma onda que se alevantou. / É um átomo a mais que se animou... / Não sei por onde vou, / Não sei para onde vou / — Sei que não vou por aí!”

Esse é o caso de todos no mundo inteiro: não sabemos por onde vamos, não sabemos para onde vamos, mas sabemos que não vamos atrás do Trump. A última dele foi a de que iria destruir uma civilização, isto é, a milenar civilização persa, como se isso fosse possível. Em seguida, afirmou que o Irã seria consumido pelo fogo, numa tragédia igual àquela de Sodoma e Gomorra. Mas no dia seguinte, já na quarta-feira, pensando melhor, Trump voltou atrás e, numa boa volta, resolveu parar com essa coisa escatológica de fim do mundo e negociou uma trégua em troca da abertura do Estreito de Hormuz. Essa guerra com o Irã sempre foi difícil de ser entendida ou de se aceitar a razão, a sem-razão, de sua fúria, nem as alegadas justificativas. O fato que é difícil de explicar é, depois de destruída — obliterada — a capacidade iraniana de enriquecimento do urânio, como esse país produziria uma bomba atômica que pudesse ameaçar Estados Unidos e/ou Israel. Israel e Irã sempre pregaram a mútua destruição, mas os ataques sempre partiram de Israel.

O que ficou evidente é que, enquanto os Estados Unidos negociavam um acordo com o Irã, os israelenses descobriram onde as lideranças iranianas iriam se reunir para discutir os termos desse acordo e, imediatamente, Netanyahu convenceu Donald Trump de que deviam aproveitar essa reunião para eliminar todas as lideranças iranianas. Com o assassinato desses líderes, cairiam o governo iraniano e o regime teocrático, assegurando uma vitória total com menor custo do que o de uma guerra. Daí a afirmação inicial de Trump de que em quatro dias a guerra estaria acabada.

Isso bastou para convencer Trump a entrar em uma guerra sem uma análise mais aprofundada de que, com o componente religioso e dogmático que leva ao fanatismo do povo, liquidados os seus líderes, outros apareceriam imediatamente em substituição àqueles, sem solução de continuidade. Talvez os estudos tenham sido feitos, mas se sabe que Trump não lê nem ouve nada que não esteja na televisão — e, por isso, logo demitiu o chefe da Inteligência americana que disse ter avisado que o Irã não era uma ameaça. Não previu as consequências que adviriam ao comércio mundial com o comprometimento das exportações do Golfo Pérsico, nem tomou providências para proteger as bases americanas na região. Ignorou que pelo Estreito de Hormuz transitavam 20% de todo o consumo mundial de petróleo. O fracasso dessa ausência de qualquer plano estratégico imediatamente aflorou, e o resultado é que a economia mundial entrou em crise, com impactos considerados mais graves que os da crise de 1972, quando houve o famoso choque do petróleo. A guerra não obedeceu a nenhuma das previsões feitas pelo Sr. Trump nesse jogo de faz-e-desfaz, e ele teve de desmentir-se, aplicar sua técnica de negociação TACO — Trump Always Chicken Out, isto é, sempre se acovarda e desiste — e lutar desesperadamente por um acordo de paz.

Trump não acredita na revolta da opinião pública dos Estados Unidos, que hoje está sendo divulgada: 60% da população é contra sua decisão de fazer essa guerra levado pelo israelense Netanyahu — que aproveitou o momento para mais uma vez destruir o Líbano, várias vezes massacrado pelo vizinho mais forte.

Se soube agora que, no ano passado, o Pentágono chamou o Núncio Apostólico para dizer que, se o papa não aderisse ao trumpismo, os americanos fariam um novo papado paralelo — como o de Avignon. O papa, que está com Deus e não com o diabo, sabe por onde vai e não se abalou, continuou dizendo que as orações de quem faz a guerra não são ouvidas por Deus.

Temos que, com o papa, rezar para que o cessar-fogo, mesmo com intermitência, acabe com os crimes contra os civis e dure até poder surgir um espaço para a paz.

A paz é o que o povo americano e o resto do mundo querem.

GESTÃO GOVERNAMENTAL

Brandão acompanha a nova linha da Ambev

A iniciativa aumenta a presença do Maranhão no mercado de bebidas premium, ao mesmo tempo em que gera desenvolvimento econômico com mais emprego e renda

O Governo do Estado do Maranhão acompanhou, nesta quinta-feira (9), o lançamento da nova linha de produção da cerveja Spaten, na fábrica da Ambev, em São Luís, resultado de um investimento de R\$ 300 milhões voltado ao ganho de capacidade industrial. A iniciativa aumenta a presença do Maranhão no mercado de bebidas premium, ao mesmo tempo em que gera desenvolvimento econômico com mais emprego e renda.

Durante a visita às instalações, o governador Carlos Brandão pontuou o impacto do investimento para o estado, especialmente na dinamização da economia local e na atração de novos empreendimentos.

“Estamos falando de R\$ 300 milhões investidos no Maranhão, com geração de empregos e fortalecimento da cadeia produtiva. Esse investimento amplia oportunidades e é extremamente importante para o estado. Estamos criando um ambiente favorável para que empresas escolham

o Maranhão para investir”, afirmou Carlos Brandão.

Viabilização de incentivos fiscais e investimentos

A nova linha serve ao propósito de expansão da produção de cervejas premium no Nordeste. Como foco, a unidade maranhense passa a atender com maior alcance estados como Piauí e Ceará, além do próprio Maranhão, acompanhando o avanço da demanda por produtos de maior valor agregado no mercado regional.

O secretário de Indústria e Comércio, Júnior Marreca, reforçou o papel do Estado na viabilização de incentivos fiscais que tornam o ambiente de negócios maranhense mais atrativo aos investidores.

“O Governo do Estado é parceiro da Ambev com incentivos fiscais. Trata-se de um investimento estruturado que gera emprego e cria oportunidades. A cadeia de distribuição amplia esse impacto e fortalece a geração de

renda”, destacou.

Atualmente, a unidade conta com cinco linhas de envase com capacidade para produzir até 150 mil garrafas e 130 mil latas por hora, abastecendo mais de sete estados. Desde sua inauguração, a planta já recebeu mais de R\$ 1,2 bilhão em investimentos, tornando-se importante para a produção e distribuição no Norte e Nordeste.

O diretor de Relações Institucionais da Ambev, Rodrigo Moccia, enfatizou a expansão da companhia no estado.

“Investimos R\$ 300 milhões na modernização da fábrica, o que permite produzir a Spaten, aqui no Maranhão, e ampliar nossa capacidade na região. Esse momento merece um brinde!”, celebrou o representante da Ambev.

A agenda incluiu ainda visita técnica à fábrica, apresentação do portfólio e dos resultados da atuação da empresa — que já soma mais de 18 mil empregos gerados, entre diretos e indiretos — além de degustação dos produtos.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br



Discrepâncias e coincidências na disputa do Governo do MA

Um dos pilares da democracia representativa brasileira é o ato de discrepar ou divergir desde a escolha ou recusa de candidatos a serem eleitos pelo voto popular até de quem detém qualquer grau de poder público ou privado. No momento em que partidos e grupos políticos se estruturam para concorrer às eleições de 4 de outubro, observa-se que no Maranhão há vários pontos de discrepâncias e coincidências entre os dois principais concorrentes ao Palácio dos Leões, símbolo máximo da cultura maranhense, sede do poder executivo e de residência de governantes desde o longínquo ano de 1626 até os dois presentes.

As pesquisas eleitorais apontam Orleans Brandão (MDB) e Eduardo Braide (PSD) com algumas coincidências que vão além do parentesco consanguíneo, como primos de segundo grau com o mesmo bisavô de procedência libanesa. Eles são Eduardo Salim Braide e Orleans Braide Brandão. Outra casualidade: Orleans é apoiado pelo tio Carlos Brandão, governador que despacha no Palácio dos Leões até o fim do mandato; e Braide é apoiado pela prefeita Esmênia Miranda, com gabinete no Palácio La Ravardière, distante 80 metros do de Brandão. Apenas um muro separa os dois principais centros do poder do Maranhão.

As coincidências não ficam apenas na geografia urbana do poder estadual, mas também na questão ideológica, que desde 2018 move a disputa do Palácio do Planalto e “contamina” os estados, até nas disputadas para o Congresso Nacional. Orleans é do MDB e Braide, do PSD, dois partidos classificados de centro por estudiosos, com forte tendência ao pragmatismo, fisiologismo e à construção de alianças tanto à direita quanto à esquerda para manter poder e influência. Ambos são considerados partidos “pega-tudo” (catch-all), ou seja, abrigam diversas correntes ideológicas para maximizar votos e cargos.

Quando se olha a história recente de um Brasil dividido entre bolsonarismo de direita e lulismo de esquerda, a política do Maranhão sempre operou na base do fisiologismo. A máquina do governo é o trem que faz a alegria, gera emprego, renda e voto do grosso do eleitorado de baixa qualificação profissional, dependente de políticas públicas centradas na visão eleitoreira e poder controlado por oligarquias municipais familiares até cansarem. Portanto, em 2026, a eleição com cinco pré-candidatos até agora aos Leões, marcha rumo a uma disputa acirrada entre Braide e Orleans, ambos de centro, restando a Lahesio Bonfim, o voto bolsonarista que considera o ex-presidente uma espécie de enviado de Deus.

As discrepâncias estão na origem de cada candidatura e na forma de atuação de Braide e de Orleans. Pelas circunstâncias da própria eleição, o ex-secretário de Assuntos Municipais foi moldado para o desafio eleitoral, no contexto da ruptura do tio governador Carlos Brandão com o ex-companheiro de três eleições, Flávio Dino. Brandão optou por não apoiar o vice Felipe Camarão (PT) em razão de sua ligação com os dinistas que, por sua vez, também partiram para o confronto direto até no STF. Como não tem grupo, Eduardo Braide não precisou de pressão nem de apoio. Decidiu sozinho deixar a prefeitura na data que lhe convier e indicou como vice, a empresária Elaine Carneiro, sem consultar nem o PSD.

Dos onze pré-candidatos presidenciais até agora, a maioria é de centro-direita e de direita, porém, os dois principais estão nos extremos do campo ideológico: Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). Porém, ao contrário do concorrente mais próximo, Lula trabalha política com extremo pragmatismo, envolvendo o centro e centro-direita tanto nas eleições quanto no governo. Já o filho de Bolsonaro não tem voto algum no flanco esquerda que ele tanto repugna quanto é repugnado. No Maranhão, dos cinco pré-candidatos, apenas Felipe Camarão pode levar a melhor na esquerda, pela filiação ao PT e a união com o PSB, PCdoB e PV. Os demais vão dividir o grande latifúndio da histórica mistura ideológica maranhense.

JUSTIÇA

Defesas de vereadores cassados articulam recurso

SAMARTONY MARTINS

Após a decisão unânime do Tribunal Regional Eleitoral do Maranhão (TRE-MA) que determinou a cassação dos mandatos dos vereadores Fábio Macedo Filho, Wendell Martins e Raimundo Júnior, as defesas dos parlamentares preparam uma ofensiva jurídica junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O objetivo central é obter uma medida cautelar em recurso especial que garanta efeito suspensivo à condenação, permitindo que o trio permaneça no exercício de suas funções até o desfecho final da disputa judicial em Brasília.

A perda dos mandatos dos representantes do Podemos decorre de uma Ação de Investigação Judicial Eleitoral (AIJE) que identificou fraude na cota de gênero. Segundo o relator do processo, o juiz José Walterson de Lima, o partido teria utilizado candidaturas femininas fictícias — as chamadas “laranjas” — apenas para preencher o requisito legal de 30% de participação de mulheres, sem que houvesse atos efetivos de campanha por parte dessas candidatas.

Esse tipo de irregularidade tem sido alvo de rigor crescente por parte da Justiça Eleitoral, especialmente após decisões paradigmáticas do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que consolidaram o entendimento de que a fraude à cota de gênero compromete toda a chapa proporcional. Na prática, isso significa que, uma vez comprovada a irregularidade, todos os votos recebidos pelo partido ou coligação podem ser anulados, resultando na cassação dos mandatos conquistados.

Diante desse cenário, a estratégia das defesas dos vereadores se concentra em reverter ou, ao menos, suspender os efeitos imediatos da decisão. O recurso especial eleitoral a ser apresentado ao TSE deverá vir acompanhado de um pedido de medida cautelar com efeito suspensivo — mecanismo jurídico que, se concedido, permite que os parlamentares permaneçam nos cargos até o julgamento definitivo do caso em Brasília. Trata-se de uma tentativa de ganhar tempo e evitar uma mudança imediata na composição da Câmara, o que poderia gerar impactos políticos e administrativos relevantes.

Paralelamente, o processo ainda não está completamente encerrado no âmbito do TRE-MA. A interposição de embargos de declaração — recurso utilizado para esclarecer eventuais omissões, contradições ou obscuridades na decisão — representa uma etapa obrigatória antes da execução plena da sentença. Esse prazo, estimado em cerca de 20 dias, mantém em suspenso a efetivação imediata da cassação e, conseqüentemente, a convocação dos suplentes.

Nos bastidores da Câmara Municipal de São Luís, o clima é de expectativa e articulação. Caso a decisão seja mantida após o esgotamento dos recursos no TRE-MA e não haja concessão de liminar pelo TSE, haverá a retotalização dos votos — procedimento que recalcula o resultado da eleição proporcional sem os votos do partido cassado. Nesse novo cenário, devem assumir os suplentes Matheus do Beiju (PL), Severino Sales (PSD) e Josélia Rodrigues (DC), alterando o equilí-

brio de forças políticas no Legislativo municipal.

Contraponto e estratégia jurídica

Em nota oficial, a assessoria jurídica do vereador Raimundo Júnior, representada pelo advogado Danilo Mohana, manifestou respeito à decisão, mas reafirmou a intenção de reverter-la. A defesa sustenta que o próprio julgamento no tribunal regional reconheceu a existência de atos de campanha realizados pela candidata sob suspeita, o que, na visão dos advogados, descaracterizaria a tese de candidatura fictícia e validaria os votos recebidos pela legenda.

O parlamentar declarou ter recebido o resultado com “serenidade e equilíbrio”, mantendo confiança nas instâncias superiores. Se o TSE conceder a liminar pleiteada, o cronograma de substituição na Câmara será interrompido até que o mérito seja analisado pela Corte Superior. Do contrário, a troca de parlamentares ocorrerá logo após a análise dos embargos no Maranhão.

Caso a cassação seja mantida, os suplentes Matheus do Beiju (PL), Severino Sales (PSD) e Josélia Rodrigues (DC) estão prontos para assumir as cadeiras vagas. No entanto, o afastamento imediato dos titulares depende do julgamento de embargos de declaração no próprio TRE-MA, rito que deve durar cerca de 20 dias e que precede a retotalização dos votos.

APÓS DESINCOMPATIBILIZAÇÃO

Confira as mudanças no primeiro escalão

Exonerações para cumprimento da legislação eleitoral levam a uma reconfiguração no comando de secretarias, enquanto áreas estratégicas ainda aguardam definição

O Governo do Maranhão oficializou, ao longo desta semana, uma nova rodada de nomeações para o primeiro escalão da administração estadual, após uma série de exonerações motivadas pelo período de desincompatibilização eleitoral. A medida atende às exigências da legislação, que impõe o afastamento de gestores interessados em disputar cargos nas próximas eleições.

As mudanças atingem áreas estratégicas da gestão e provocam uma reconfiguração no comando de diversas secretarias e órgãos estaduais. Entre as principais substituições, a Secretaria de Estado da Saúde (SES) passou a ser comandada por Liliane Neves Carvalho, em substituição a Tiago Fernandes. Na Secretaria de Agricultura (SAGRIMA), Jucielly Campos de Oliveira assumiu o lugar de Fábio Gentil, enquanto Lívio Jonas Mendonça Corrêa foi nomeado para a Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDES), sucedendo Paulo Casé.

Na área cultural, Abimael Berredo da Silva Neto foi designado para a Secretaria de Cultura (SECMA), após a saída de Yuri Arruda. Já na Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTI), Maurício Pacheco de Melo Pereira substituiu Natassia Weba. A Secretaria da Mulher (SEMU) passou a ser comandada por Brígida Santos de Albuquerque, no lugar de Abigail Cunha.

Outras mudanças incluem a nomeação de Aline Ribeiro Duailibe Barros para a Secretaria de Planejamento (SEPLAN), substituindo Vinicius Ferro, e de Valmira Miranda da Silva Barroso para a pasta de Assuntos Municipais, após a saída de Orleans Brandão.

No Instituto de Colonização e Terras do Maranhão (ITERMA), Polianna Vieira Jesus de Macedo assumiu o lugar de Anderson Ferreira, enquanto Angela Maria Carvalho da Silva passou a comandar a Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão (AGERP), substituindo

do Francilene Queiroz.

Apesar da série de nomeações já oficializadas, o governo ainda não anunciou os novos titulares de pastas consideradas centrais, como Casa Civil, Articulação Política, Trabalho e Economia Solidária, Agricultura Familiar e Pesca e Aquicultura. Também permanece indefinido o novo comando da representação do Maranhão em Brasília, após a saída de Washington Oliveira.

Outra lacuna importante é a direção do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA), que segue sem novo titular desde a saída de Cricielle Muniz.

O cenário evidencia uma fase de transição administrativa no Executivo estadual, com ajustes necessários para adequação ao calendário eleitoral, ao mesmo tempo em que mantém indefinições em áreas estratégicas, cuja condução pode impactar diretamente a articulação política e a execução de políticas públicas nos próximos meses.

SENADO FEDERAL

Weverton é definido relator e sabatina de Messias



"A SABATINA SERÁ NO DIA 29 PELA MANHÃ E, TERMINADA A SABATINA, NÓS JÁ VAMOS TRAZER PARA O PLENÁRIO," DISSE WEVERTON

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) foi oficialmente designado, nesta quinta-feira (9), como o relator da indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF). A sabatina foi marcada para o dia 29 de abril.

Em coletiva de imprensa, Weverton anunciou que fará a leitura do seu relatório sobre a indicação na próxima quarta-feira, dia 15.

"Ficou combinado que na próxima quarta-feira, dia 15, pela manhã, nós vamos fazer a leitura do relatório. A sabatina será no dia 29 pela manhã e, terminada a sabatina, nós já vamos

trazer para o Plenário," afirmou o parlamentar.

A indicação de Jorge Messias, anunciada em 2025 pelo presidente Lula, chegou ao Senado na semana passada. O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), enviou a indicação para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), dando prosseguimento à análise. O colegiado é responsável por avaliar e votar a indicação do presidente, sendo que a decisão final caberá ao plenário do Senado. Para que Messias possa tomar posse no STF, é necessário que receba o apoio de pelo menos 41 sena-

dores.

Weverton também comentou que ainda não teve a oportunidade de conversar detalhadamente com Messias após sua designação como relator, mas já adiantou que seu relatório será favorável à indicação.

"Quero adiantar, e já tinha dito isso antes: ele preenche todos os requisitos, tem notório saber jurídico e reputação ilibada. É advogado-geral da União, é uma pessoa jovem que tem uma carreira brilhante, então adianto que vou apresentar o relatório a favor da sua aprovação," declarou.

INDÚSTRIA

Maranhão terá primeira biorrefinaria de etanol de bambu

O Maranhão se prepara para a instalação da primeira biorrefinaria de etanol de segunda geração (2G) a partir de bambu. O projeto é liderado pela empresa 4Wood Biotech e foi apresentado, esta semana, durante a reunião do Conselho Temático de Desenvolvimento Industrial, da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA).

O empreendimento da empresa catarinense aposta em tecnologia bioquímica ainda não utilizada no continente americano. A iniciativa prevê a produção de etanol a partir do bambu, matéria-prima renovável e de rápido crescimento. O diferencial está no processo enzimático, que permite o aproveitamento integral da biomassa, sem geração de resíduos. O modelo segue os princípios da economia circular, reduzindo impactos ambientais e ampliando a eficiência produtiva. O etanol de segunda geração a partir do bambu é um biocombustível sustentável e promissor, produzido pela conversão da celulose da planta, sem competir com alimentos.

A empresa iniciou os primeiros contatos no estado pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e Programas Estratégicos (SEDEPE), que forneceu dados fundamentais para a atração do investimento. Ano passado, representantes da pasta representaram o Governo do Maranhão na solenidade de entrega do Prêmio de Reconhecimento das Boas Práticas do Setor de Energia, no Congresso Brasileiro de Minas e Energia, em Brasília pelo projeto da Biorrefinaria de Etanol 2G de Bambu, escolhido entre os 14 projetos selecionados em todo o Brasil.

Executivos da 4Wood Biotech, incluindo o CEO Almir Maestri (cônsul honorário da Estônia) e o CTO Luismar Porto, fizeram questão de cumprir agenda com o secretário José Reinaldo Tavares e equipe, na sede da SEDEPE, antes da apresentação do projeto à classe empresarial na FIEMA. "Trata-se de tecnologia avançada e sustentável. Um projeto como esse está totalmente de acordo com as vocações da nossa ZPE, como foi planejada por nós, verde e de última geração", destaca o secretário José Reinaldo Tavares.

"A ZPE cumpre um papel central ao criar um ambiente capaz de atrair empreendimentos industriais robustos, inovadores e sustentáveis, alinhados às exigências do mercado internacional. Nesse contexto, o projeto da 4Wood é visto tanto pelo alto volume de investimentos previstos quanto pelo seu potencial de geração de empregos e de forte impacto positivo na economia estadual, especialmente no setor do agronegócio", frisou Luiz Fernando, vice-presidente executivo da FIEMA, durante a reunião.

Executivos da 4Wood destacaram que a escolha pelo Maranhão não foi por acaso, o estado ocupa uma posição estratégica para a implantação do projeto, com potencial direto na geração de empregos. "A expectativa é que essa etapa represente um volume significativo de oportunidades de trabalho no estado", afirmou.

"Estudamos diferentes regiões do Brasil, realizamos levantamentos técnicos e, sem dúvida, o Maranhão se destacou como o melhor local para o projeto", afirmou Luismar Porto, diretor técnico.

O secretário adjunto da SEDEPE, José Domingues Neto, agradeceu a vinda da 4Wood Biotech e destacou o alcance, o poder e as possibilidades do projeto para a economia maranhense, percepção que teve desde o início.

"O Governo está dando aqui uma demonstração de união, de visão otimista, de uma economia sustentável, que envolve todos os ganhos que serão gerados a partir da implementação deste projeto. Todos mandaram representantes", enfatizou.



SAÚDE

53% dos maranhenses têm saneamento básico

Capital maranhense está entre as piores colocadas no ranking nacional, ocupando a 94ª posição entre as 100 maiores cidades brasileiras

Dona Hermínia Cruz, de 49 anos, acorda cedo todos os dias com um som que já virou parte da rotina: a água batendo nas estacas da palafita onde mora no bairro da Liberdade, em São Luís, próximo à avenida do Reggae. Mãe solteira de três filhos, ela divide o tempo entre os afazeres de casa e a preocupação constante com a saúde da família. A história de dona Hermínia escancara uma realidade ainda comum no Maranhão, estado em que o saneamento básico segue sendo um desafio. “Quando a maré sobe ou quando chove, vem todo tipo de lixo e sujeira. A gente fica com medo de adoecer”, conta.

Segundo o biomédico e professor do IDOMED São Luís, Carlos Drielson, o problema vai muito além da infraestrutura. “O Maranhão ainda enfrenta um déficit importante de saneamento. Milhares de pessoas não têm acesso adequado à água tratada e ao esgoto, o que impacta diretamente na ocorrência de doenças e na sobrecar-

ga do sistema de saúde”, explica.



Os números dão uma dimensão mais exata da crise: o Maranhão segue entre os últimos do ranking brasileiro

quando o assunto é saneamento. Embora a média nacional de acesso a serviços de abastecimento de água chegue a 84,1%, apenas 53,9% da população maranhense pode contar com o mesmo benefício. Quando o assunto é esgotamento sanitário, a situação é ainda mais crítica: só 29,9% contam com coleta de esgoto, bem abaixo dos 56,7% registrados no restante do país.

O Maranhão ainda enfrenta um déficit importante de saneamento. Milhares de pessoas não têm acesso adequado à água tratada e ao esgoto

São Luís aparece entre as piores colocadas



Os dados são do Instituto Trata Brasil e do Sistema Nacional de Informações em Saneamento. Na capital, o cenário também preocupa: São Luís aparece entre as piores colocadas no ranking nacional de saneamento, ocupando a 94ª posição entre as 100 maiores cidades brasileiras.

Quem vive sem saneamento sente os efeitos desse problema todos os dias. A água que chega nem sempre é confiável, e muitas famílias precisam improvisar para garantir o consumo. É nesse cenário que doenças relacionadas à falta de saneamento acabam se tornando comuns.

Casos de diarreia, hepatite A e verminoses são frequentes, todos ligados à contaminação da água e às condições precárias de higiene. Na prática, isso significa que histórias como a de dona Hermínia, infelizmente, ainda são a regra.

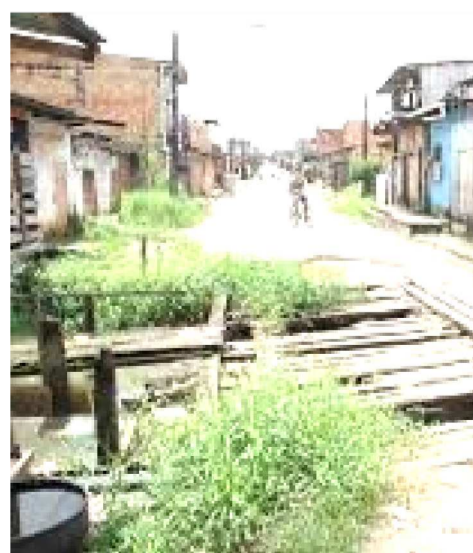
Crianças e idosos acabam sendo os mais afetados nesse cenário. “As crianças ainda estão desenvolvendo o sistema imunológico, o que as torna mais vulneráveis. Já os idosos apre-

sentam o sistema imunológico mais fragilizado, aumentando o risco de infecções”, afirma Carlos Drielson.

Sem solução estrutural imediata, o especialista destaca que pequenas ações no dia a dia podem contribuir para reduzir os danos. “Algumas medidas simples precisam ser adotadas pela população para amenizar os problemas causados pela falta de saneamento básico, como filtrar a água, usar duas gotas de hipoclorito a 2,5% para cada litro de água ou ferver a água antes do consumo. O uso de fossa séptica adequada e descarte de lixo em local correto pode reduzir o risco de doenças, mesmo sem infraestrutura ideal”, completa Carlos Drielson.

Além disso, o professor reforça que o problema exige uma resposta mais ampla do poder público. “Sem investimento contínuo em saneamento básico, o ciclo de doenças vai se perpetuar, principalmente nas áreas mais vulneráveis. Não é apenas uma questão de infraestrutura, é uma questão de saúde pública e dignidade humana”, alerta Carlos Drielson.

As crianças ainda estão desenvolvendo o sistema imunológico, o que as torna mais vulneráveis



SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA

Governo intensifica assistência a cidades afetadas pelas chuvas

Sete municípios maranhenses decretaram Situação de Emergência, em decorrência das fortes chuvas. Diante desse cenário, o Corpo de Bombeiros Militar do Maranhão (CBMMA), por meio da Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil (CEPDECMA) intensificou o suporte aos órgãos municipais. As equipes atuam no monitoramento constante das áreas de risco, no compartilhamento de informações e na resposta rápida às ocorrências registradas nas regiões afetadas.



O comandante-geral do CBMMA, coronel Célio Roberto, destacou a importância da atuação integrada. “Estamos mobilizando todos os esforços necessários para garantir assistência às famílias atingidas e reduzir os impactos das chuvas”, afirmou. As cidades afetadas são Tuntum, Lagoa do Mato, Poção de Pedras, São Pedro da Água Branca, São Bernardo, Pedreiras e Santa Luzia, segundo relatório da CEPDECMA.

Pedreiras é um dos municípios com situação mais crítica. De acordo com o levantamento, são 342 famílias diretamente afetadas pelas enchentes na localidade. Destas, 58 estão abrigadas, 78 desalojadas e 206 estão isoladas em povoados por dificuldade de acesso, provocado pela chuvas.

Igualmente afetada em períodos chuvosos, Trizidela do Vale, vizinha de Pedreiras, já contabiliza 121 famílias afetadas pelos impactos das chuvas. Destas, 58 estão em abrigos e 63 desalojadas. A Defesa Estadual em suporte ao município, presta apoio para suprir necessidades básicas e garantir a segurança da população.

Além disso, o órgão estadual orienta os municípios quanto aos procedimentos necessários para formalizar a Situação de Emergência junto ao governo federal, facilitando o acesso a benefícios sociais e recursos emergenciais. O suporte também inclui a retirada de famílias de áreas de risco e a realocação em locais seguros.

As ações humanitárias seguem intensificadas, com distribuição de alimentos, roupas, kits de higiene e água potável. A Defesa Civil auxilia na organização e manutenção de abrigos para garantir melhores condições às famílias atingidas pelas enchentes.

Com previsão de mais chuvas intensas nos próximos dias, medidas preventivas foram ampliadas. Entre elas estão o envio de alertas antecipados à população, reforço das equipes de campo e mapeamento detalhado das áreas vulneráveis em conjunto com os órgãos municipais. O coordenador da CEPDECMA, coronel José Ribamar Silva Júnior, ressaltou que “o apoio da gestão estadual tem sido decisivo para resposta rápida e eficiente aos municípios”.

Alerta de chuvas

Para prevenir riscos neste período, a Defesa Civil Estadual orienta a população a ficar atenta aos avisos das autoridades e a seguir algumas recomendações importantes. Evitar permanecer em áreas alagadas ou expostas à chuva intensa. Ao perceber qualquer elevação no nível de rios ou córregos, procurar imediatamente um local seguro. Não tentar atravessar regiões inundadas e manter documentos e itens essenciais protegidos e de fácil acesso. Como medida preventiva, a Defesa Civil também disponibiliza o envio de alertas gratuitos por SMS, diretamente no celular. Para receber as mensagens, envie um SMS para o número 40199 com o seu CEP no campo de texto. É possível cadastrar mais de um CEP. Em caso de emergência, ligue para o 193.

Mais mulheres na "obra"

Contratações femininas quase dobram em dois anos, mas setor ainda enfrenta forte barreira cultural.

Por Jessyka Melo com colaboração de Ana Beatriz, Ana Rodrigues, Gustavo Henrique, e Rafael Gois especial para O IMPARCIAL

O número de trabalhadoras formais na construção civil quase dobrou no Maranhão entre 2023 e 2025, passando de 227 para 494. Mesmo representando apenas 15% das contratações totais, o salto indica que mais mulheres estão entrando em um mercado historicamente dominado por homens. Os dados são da Junta Comercial do Maranhão (JUCEMA). Essa tendência de expansão também aparece nos dados do Novo CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), que apontam um avanço consistente na entrada e na permanência de mulheres no setor. Em 2024, foram registradas 1.546 admissões femininas na construção civil, resultando em um saldo positivo de 130 vagas. Em 2025, esse movimento se intensificou. Já foram 1.513 novas contratações, somando mais 283 postos ocupados por mulheres. Embora os homens ainda haja uma predominância na contratação de homens, a série histórica evidencia que a participação feminina no emprego formal, na construção civil, cresce de maneira contínua.

Além dos avanços nas contratações, as mulheres passaram a ocupar mais espaço como empreendedoras. Entre as 25.265 mil empresas ativas da construção civil, no Maranhão, 4.263 foram abertas por elas. Os homens ainda concentram a maior parte dos registros, com 21.002 negócios, mas a presença feminina no empreendedorismo do setor revela uma mudança gradual nos espaços de liderança e gestão.

A engenheira civil Yngridi Souza testemunha essa transformação. Ela descobriu a afinidade com a área de exatas durante o Ensino Médio, quando começou a observar a construção civil com outros olhos. "A casa em que eu morava no interior me fez imaginar ela bem estruturada e bem dividida, de forma que pudesse proporcionar conforto para minha família", lembra.

Quando entrou na faculdade, a presença feminina era mínima. "Na minha turma, eram apenas 5 mulheres em 40 alunos. E, na primeira empresa em que trabalhei, eu era a única engenheira mulher em campo", relata. O ambiente refletia essa desigualdade. "É bem desafiador, pois ainda há muito machismo e preconceito com o fato de ser mulher em uma posição acima dos homens, onde alguns não respeitam", denuncia.

Apesar disso, Yngridi acredita que o cenário está mudando. "Nosso número está crescendo e estamos sendo mais reconhecidas. Onde há gestores com cultura e valores do bem, as coisas fluem bem melhor", aponta, ao destacar a importância de programas corporativos, que fazem a diferença. "Vejo grandes empresas, como a Vale e a VLI, adotando iniciativas específicas para mulheres. Se mais empresas da construção civil seguissem esse modelo, certamente haveria mais mulheres nos canteiros e na liderança", opina.

O engenheiro Thierry Da Vinci reforça que a barreira ainda é mais cultural do que técnica. "A baixa contratação feminina sempre foi uma questão cultural. A construção civil ainda é vista como 'coisa de homem'", reconhece.

Mesmo diante das resistências, os dados recentes mostram que o movimento de entrada de mulheres no setor está mais forte do que nunca, tanto no emprego formal quanto no empreendedorismo. A tendência é continuar crescendo à medida que políticas de inclusão, capacitação e mudança cultural avançam nas empresas.



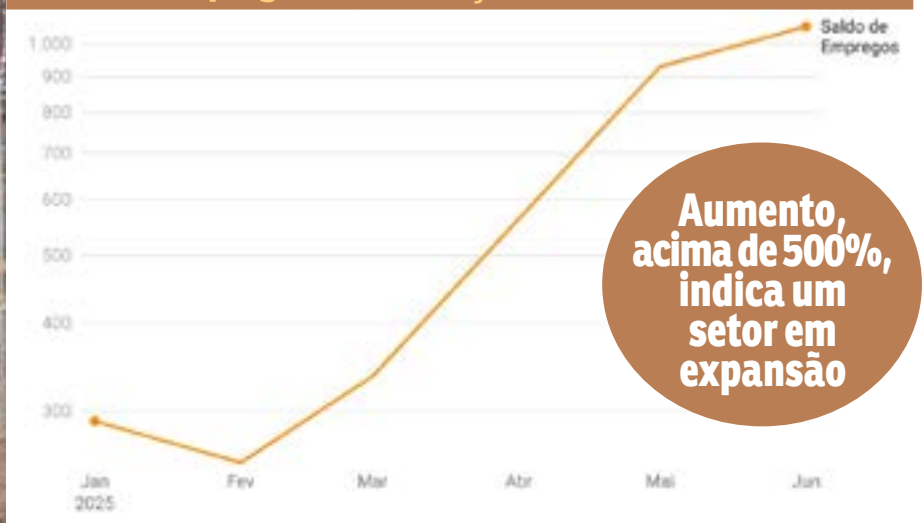
Funções desempenhadas

Mesmo com o crescimento da presença feminina nos canteiros, as mulheres ainda se concentram em funções específicas dentro da construção civil. As áreas de acabamento, como pintura, revestimento, limpeza e finalização de obras, seguem sendo as mais ocupadas por elas, por serem atividades vistas como mais detalhistas.

Também é comum encontrar mulheres atuando como serventes, pedreiras, pintoras e em funções de instalação (elétrica ou hidráulica), além de crescer a presença feminina em cargos de técnica de segurança do trabalho. Nos escritórios das construtoras, elas aparecem em funções administrativas, de coordenação e em áreas técnicas como arquitetura, engenharia e planejamento.

Apesar de ainda serem minoria em atividades mais pesadas da obra, a entrada crescente de mulheres em cursos e qualificações tem ampliado as possibilidades e diversificado as funções que elas ocupam no setor.

Saldo de empregos na construção civil (CAGED)



Setor de construção cresce

Entre 2023 e 2025, o número de vagas formais na construção civil no Maranhão saltou de 514 para 3.214, segundo dados da JUCEMA. O aumento, acima de 500%, indica um setor em expansão acelerada. Mas, como mostram os dados do Novo CAGED, o avanço nas contratações acontece em meio a oscilações mensais, concentrada em poucos segmentos.

Nos primeiros meses de 2025, por exemplo, o saldo de empregos variou muito. Em janeiro, o setor teve saldo negativo de menos 290 postos. O número de demissões foi maior do que o de admissões. Em fevereiro, foram menos 253 vagas. Em março, houve uma virada, com a criação de 336 oportunidades. Depois, avançou com mais força: 929 vagas em maio e 1.060 em junho. Esses movimentos acompanham o calendário das obras no estado. O setor costuma começar o ano mais lento, por causa das chuvas fortes, e acelerar a partir de março, com novos contratos e retomada de projetos.

O salto de maio e junho tem explicação direta. Obras de infraestrutura concentraram quase 800 vagas em apenas três segmentos, mostrando que o crescimento depende de grandes projetos. A construção de rodovias e ferrovias abriu 411 postos. Redes de energia geraram 193 e obras de montagem industrial criaram 183. Quando esse tipo de contrato entra em execução, o emprego dispara. Quando termina ou atrasa, o saldo volta a cair.

O engenheiro civil Thierry Da Vinci, da Caves Engenharia, comentou que a contratação precisa esperar o início real dos projetos. "Você fecha um contrato agora no final do ano, mas ele só começa mesmo em fevereiro ou março. A mão de obra fica nesse período de espera, fluindo de um serviço para outro", explica.

Contratações por gênero no Maranhão



Construção civil ganha peso na economia maranhense

O peso da construção civil na economia maranhense também aparece nos dados de 2024. Naquele ano, o setor gerou 1.608 vagas formais e ficou como o quarto que mais abriu postos de trabalho no estado, atrás de comércio (7.135), serviços (4.769) e indústria (2.416), e à frente da agropecuária (399).

Esse avanço aparece também no número de empresas: são 27 mil ativas em 2025, das quais 732 estão em São Luís. A capital segue como principal polo do setor, seguida por Imperatriz (257), São José de Ribamar (145), Timon (133) e Balsas (128), o que evidencia uma concentração de investimentos, como os do Minha Casa, Minha Vida, na região metropolitana.

Apesar do ritmo acelerado, o setor cresce com li-

mitações conhecidas. Depende de obras de grande porte, sente a sazonalidade climática no início do ano, enfrenta desigualdade entre regiões e ainda mantém um mercado que precisa ser mais diverso em gênero. Para seguir gerando empregos de forma mais estável, será necessário ampliar a formação de trabalhadores, diversificar atividades e criar oportunidades mais duradouras.

Thierry aponta outro problema imediato. A dificuldade de montar equipes qualificadas no tempo certo. "A gente tem uma escassez de mão de obra. Contratar gente boa a partir de julho é muito complicado", afirma.

Mesmo com avanços e números expressivos, o co-



tidiano da construção civil no Maranhão ainda expõe a realidade de quem vive do setor: empregos que sobem e descem de acordo com o calendário das obras, trabalhadores que circulam entre contratos curtos e empresas que tentam acompanhar a demanda. Entre expectativas de expansão e velhos desafios, o que se vê é um mercado que cresce, mas ainda não consegue garantir estabilidade para todos que dependem dele, embora cada obra levantada ajude a manter milhares de trajetórias em movimento.

Minha Casa, Minha Vida impulsiona emprego

Em São Luís, um dos principais motores de geração de vagas é o programa Minha Casa, Minha Vida. Um levantamento dos projetos mostra que a construção de 10.612 unidades habitacionais, com mais de R\$ 575 milhões investidos, sustentou milhares de empregos na Grande Ilha. Para Thierry, isso acompanha o ritmo de expansão urbana da capital. "A região do Araçagi é um bom exemplo", diz. "Antes, tinha poucos condomínios. Hoje, tem supermercado, farmácia, vai ter atacadão. A população cresce e precisa de espaço", avalia.

Empresas como a Canopus Construções LTDA e a Treviso Engenharia LTDA, responsáveis por mais de 4.700 unidades do programa, aparecem entre as principais contratantes diretas.

Equipe: .

São Luís, sábado e domingo, 11 e 12 de abril

SÉRIE D E C

Todos os maranhenses em busca da 1ª vitória

No duelo de maior expectativa, o Sampaio Corrêa vai testar a força do IAPE, campeão estadual de 2026, no Nhozinho Santos, a partir das 17h

NERES PINTO

Na abertura da segunda rodada da Série D do Campeonato Brasileiro, neste sábado (10), todos os clubes maranhenses entram em campo em busca da primeira vitória. Na primeira, só deu empate. Desta vez, apenas o Moto Club joga fora de casa. Pelo Grupo A6, O duelo de maior expectativa será disputado no Nhozinho Santos, onde o Sampaio Corrêa enfrentará o IAPE, campeão maranhense de 2026, a partir das 17h. As duas equipes não revelaram mudanças em relação ao jogo anterior. Nairon Pereira de Lira, de Pernambuco, será o árbitro.

Às 18h30, o Moto estará enfrentando o Maracanã, no Estádio Almir Dutra, em Maracanaú (CE) e deverá ter algumas modificações na sua formação. Cleitinho e Jojô, que começaram no banco de reservas diante do Parnahyba, poderão começar jogando. Maximiano Fagundes de Assis



SAMPAIO CORRÊA ENFRENTARÁ O IAPE NO ESTÁDIO NHOZINHO SANTOS, NESTE SÁBADO

(CE) apitará a partida.

No Estádio Frei Epifânio, às 19h30, pelo Grupo A5, o Imperatriz receberá a visita do Oratório-AP, com arbitragem de Alberth Antônio Arruda (MT). O confronto terá como árbitro Alberth Antônio Arruda (MT).

Barra x Maranhão

A programação de jogos será completada com o jogo entre Barra-SC e Maranhão Atlético, pelo Grupo C, às 20h, em Itajaí. Daiane Muniz, do estado de São Paulo, comandará a arbitragem.

BRASILEIRÃO

CBF adia clássico Fla-Flu para o domingo



A CBF adiou o clássico entre Fluminense x Flamengo. Antes marcado às 18h30 (de Brasília) de sábado, o duelo agora será neste domingo, às 18h (de Brasília), no Maracanã. O jogo é válido pela 11ª rodada do Brasileirão.

O adiamento foi decidido após um atraso no voo que trouxe o Flamengo para o Rio de Janeiro – a equipe estreou na Libertadores, em Cusco, no Peru, em jogo na noite de quarta-feira. Em nota, a CBF afirmou que atendeu ao pedido dos dois clubes. “A CBF informa que o clássico entre Fluminense e Flamengo, válido pela 11ª rodada da Série A do Campeonato Brasileiro, foi adiado para domingo (12), atendendo a pedido dos dois clubes, em função de problemas logísticos do clube rubro-negro no retorno ao Bra-

sil após a estreia na CONMEBOL Libertadores. A partida está mantida no Maracanã e terá início às 18h (de Brasília)”, escreveu a entidade.

A justificativa do Flamengo para solicitar o adiamento foi o tumultuado retorno ao Rio.

A delegação não foi autorizada a voar após a partida contra o Cusco, como costuma fazer quando joga fora de casa. O elenco precisou dormir em Cusco e viajou para Arequipa no início da manhã. A princípio, voltaria ao Brasil por volta de 11h, mas houve atraso, e o time só chegou ao Aeroporto do Galeão depois de 19h desta quinta-feira. O Flamengo alega atraso de quase 12 horas considerando todo o processo de voo.

O Fluminense, mandante do jogo,

foi consultado sobre o adiamento. O Tricolor jogou na terça-feira, em Caracas-VEN, pela Libertadores. O clube divulgou uma nota oficial. Veja abaixo:

Em razão do atraso no voo do Flamengo, o Fluminense foi consultado sobre a mudança do jogo de sábado para domingo. Ao ponderar o tempo de descanso e o planejamento das próximas rodadas, o Fluminense concordou com o pedido, pois a delegação embarcou à 1h40 da madrugada na Venezuela e chegou ao Rio às 10h da manhã de quarta, e teria dois dias de treino para o Fla x Flu. Com a alteração, o Fluminense terá três dias de preparação, e o próximo jogo, pela Copa Libertadores, ocorrerá no Rio de Janeiro, na próxima quarta-feira.

TIRO LIVRE

Neres Pinto
nerespinto@oimparcial.com.br

Preocupante

Por mais que tente acreditar numa boa atuação do Maranhão Atlético contra o Barra-SC, pelo Campeonato Brasileiro, a torcida atleticana vê com muita desconfiança a possibilidade do time impor uma derrota ao adversário dentro de seus próprios domínios. Não faltam motivos para este clima de incerteza. Afinal, há algum tempo o MAC não passava por tão longo jejum de vitórias, consequência de sucessivas oscilações técnicas. Por enquanto, são seis partidas sem vencer, mas o risco de se tornar um número bem maior realmente existe.

O representante maranhense vai encarar, fora de seus domínios, o vencedor da Série D no ano passado e atual campeão catarinense, que tem um forte elenco e por isso mesmo tornou-se bastante respeitado nas últimas competições estaduais e nacionais. Não foi por acaso que eliminou América-MG e Volta Redonda na Copa do Brasil, onde disputará uma vaga na quinta fase com o Corinthians Paulista. No futebol são 11 contra 11, mas se o Maranhão quiser interromper essa escrita negativa, vai ter que corrigir muitos erros mostrados desde a fase semifinal do Estadual. Por incrível que pareça, hoje o Quadricolor, aparentemente, é formado por um grupo inferior ao que conquistou o acesso em 2025. Tem jogadores com limitação técnica em todos os setores, e a torcida já percebeu esse detalhe. A única esperança dos atleticanos é que aconteça aquilo que vez por outra o time justifica a fama de “Demolidor de Cartazes”. De repente, o grupo pode superar a deficiência com uma atuação de muita garra. É difícil, mas não impossível.

Gols bobos

O pessimismo da torcida atleticana aumentou depois das atuações do time na Copa do Nordeste, onde ocupa a última posição em seu grupo e está praticamente eliminado. Além disso, tem sido comum a queda de produção na segunda etapa, sofrendo “gols bobos” sistematicamente. Em consequência disso, já estão aumentando as críticas ao trabalho do técnico Marcinho, acusado de cometer equívocos nas escalações iniciais e até nas substituições.

Bom teste

Outro confronto que vai servir como um teste mais rigoroso até o momento, acontecerá neste sábado no Municipal. Bastante reformulado, o Sampaio Corrêa vai enfrentar o IAPE, equipe campeã estadual que apesar de ter empatado com o Maracanã, na estreia, continua bastante organizada taticamente. A torcida boliviana está curiosa para ver as novas caras, e certamente teremos o melhor público da competição deste ano em nosso estado.

E o Papão?

Seja o que Deus quiser. Esta é a melhor definição do que pensam os motenses neste momento. Depois daquela apresentação diante do modesto Parnahyba, no primeiro tempo, quem foi ao estádio ficou frustrado com o que viu, pois esperava muito mais. Pelo que mostrou contra o IAPE, o Maracanã é visto como favorito absoluto jogando em sua casa, na cidade de Maracanaú-CE. Como o Moto é tido como “Surpreendente!”, quem sabe o time rubro-negro cale a boca de muita gente e conquiste um bom resultado nesta segunda rodada da Série D do Brasileiro. É só jogar com “fibra e garra”, como diz o seu hino oficial.

Última chance

Tão inoperante quanto o MAC, desde sua despedida do Estadual, tem sido o Imperatriz. Sua última vitória ocorreu diante do Tuntum, a 19 de fevereiro, quando conseguiu escapar do rebaixamento no playoff. Depois disso, não conseguiu mais ganhar de ninguém, nem mesmo no “Caldeirão do Frei”. Se o Cavalo de Aço não ganhar do Oratório-AP, a permanência do treinador Marlon Cutrim ficará insustentável.

Luto no esporte

O futebol maranhense perdeu esta semana Eliézer Ramos, um bom volante que brilhou no Sampaio Corrêa e Maranhão Atlético. Foi um gigante na proteção das zagas e distribuição do jogo. Tinha 76 anos, mas sua paixão pelo futebol o fez continuar nesse esporte como treinador e dirigente.

AGENDA IMPAR

O que fazer em São Luís no fim de semana

São Luís tem estreias no cinema, exposição inclusiva, Disney Magic Show e campeonato de levantamento de peso

O fim de semana em São Luís começa com estreias nos cinemas e segue com opções que passam por cultura, entretenimento e esporte.

Cinema

Nas telonas, chegam produções de diferentes estilos. O Drama, com Zendaya e Robert Pattinson, mostra um casal prestes a se casar que precisa lidar com a descoberta de um segredo.

Já O Mago do Kremlin acompanha os bastidores do poder na Rússia, com Jude Law interpretando Vladimir Putin.

Entre as produções nacionais, A Conspiração Condor revisita episódios ligados às mortes de Juscelino Kubitschek e João Goulart. Já Cinco Tipos de Medo aposta em uma trama marcada por tensão e conflitos pessoais. Para quem prefere música, BTS World Tour: Arirang leva aos cinemas apresentações da banda BTS.

Fora das salas, o Circo Americano estreia o Disney Magic Show, com sessões no Shopping da Ilha. As apresentações ocorrem no sábado e domingo, às 15h30, 18h e 20h30.

Exposição

Outra opção é a exposição "Xô, solidão!", da Associação Maranhense de Síndrome de Down, aberta ao público no Rio Anil Shopping até sábado.

A mostra reúne 53 imagens e propõe uma reflexão sobre inclusão e pertencimento de pessoas com síndrome de Down.

Programação infantil

Esporte

No sábado, a capital também recebe a primeira edição do Campeonato Brasileiro Máster de Levantamento de Peso, a partir das 8h, no Sports Village, com atletas a partir dos 30 anos.

A programação oferece opções variadas para diferentes públicos ao longo do fim de semana na cidade.



GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS				Data da última coleta 06/04/2026
Balneabilidade das Praias da Região Metropolitana de São Luís				
PONTOS	COORDENADAS	LOCALIZAÇÃO	REFERÊNCIA	CONDIÇÃO
P01	02°30'01.08"S 44°19'11.30"O	Praia Ponta d'Areia São Luís	Ao lado do Espigão Ponta D'Areia	PRÓPRIO
P02	02°29'51.40"S 44°18'44.30"O		Em frente à rampa de acesso à praia, lado direito do Praia Mar hotel.	PRÓPRIO
P03	02°29'39.60"S 44°18'28.10"O		Em frente ao Centro de Atendimento ao Banhista na Praça do Sol	PRÓPRIO
P04	02°29'11.00"S 44°18'07.20"O	Praia Ponta do Farol São Luís	Em frente ao Farol e Forte de São Marcos	PRÓPRIO
P05	02°29'12.10"S 44°17'32.30"O	Praia de São Marcos São Luís	Em frente Praça do Pescador, próximo à Barraca do Chef	PRÓPRIO
P06	02°29'12.50"S 44°17'05.60"O		Em frente ao Posto Guarda Vidua - Bombeiros	PRÓPRIO
P07	02°29'11.40"S 44°16'32.20"O		Em frente ao prédio verde com o Heliponto	IMPRÓPRIO
P08	02°28'59.90"S 44°16'01.90"O	Praia do Calhau São Luís	Em frente à Banca de Jornal da Praça de alimentação da Litorânea	IMPRÓPRIO
P09	02°28'52.70"S 44°15'40.30"O		Em frente à Estação Elevatória de Esgoto 2.2 (E.E.2.2) da CAEMA e Círculo Militar	IMPRÓPRIO
P10	02°28'53.70"S 44°15'12.60"O		Em frente à descida da Rua Altamira, proximidades da Pousada Vela Mar	PRÓPRIO
P11	02°28'53.40"S 44°14'19.60"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à descida da Avenida Copacabana e Pousada Sulfa	IMPRÓPRIO
P12	02°28'46.20"S 44°14'19.00"O		Em frente à descida da rua São Geraldo	IMPRÓPRIO
P13	02°28'29.00"S 44°13'33.60"O		Praia do Olho d'Água São Luís	À direita da Elevatória Iternária
P14	02°28'30.00"S 44°13'14.90"O	Praia do Meio São José de Ribamar	Em frente à casa com pirâmides no teto, antes da falésia	IMPRÓPRIO
P15	02°28'13.40"S 44°12'41.80"O		Próximo ao Kachus Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P16	02°28'05.20"S 44°12'22.70"O		Próximo ao Bar e Restaurante Capiau 2	PRÓPRIO
P17	02°27'50.80"S 44°11'55.00"O	Praia do Araçagy São José de Ribamar	Em frente à rampa principal de acesso à praia	IMPRÓPRIO
P18	02°27'47.90"S 44°11'29.00"O		Em frente ao Bar da Atalaia	IMPRÓPRIO
P19	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O	Praia do Araçagy Paço do Lumiar	Em frente ao Bar e Restaurante Rainha	PRÓPRIO
P20	02°27'33.50"S 44°10'32.20"O		Em frente ao Las Vegas Bar e Restaurante	PRÓPRIO
P21	02°27'22.70"S 44°10'22.20"O	Praia Olho de Porco Raposa	Última Barraca antes da foz do igarapé do Mangue seco/Olho de Porco	PRÓPRIO
P22	02°27'00.40"S 44°09'47.20"O		Praia do Mangue Seco Raposa	Em frente à Biblioteca do Caranguejo próximo as Barracas da Val e do Sr. Pedro

Resolução CONAMA nº 274/2000 de 29 de novembro de 2000
Art. 2º As águas doces, salobras e salinas destinadas à balneabilidade (recreação de contato primário) terão sua condição avaliada nas categorias própria e imprópria.

Atenção: A ocorrência de chuvas influencia negativamente na qualidade das águas das praias, considerando que ocorre maior carregamento de matéria orgânica oriunda da lavagem das vias públicas para os rios e, consequentemente, para os mares. Portanto, na ocorrência de chuvas, recomenda-se evitar a recreação nas 24h que as sucederem.

O monitoramento foi realizado no período de 09/03/2026 a 06/04/2026, integrando a série de acompanhamento semanal das condições de balneabilidade das praias da Ilha do Maranhão.

SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS NATURAIS - SEMA
Av. dos Holandeses, nº 04, Quadra 06, Ed. Manhattan, Calhau.
São Luís - MA CEP 65.071-38
Endereço Eletrônico: ouvidoria@sema.ma.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA
COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO - CSLIC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2026 - CSLIC/SEAP
PROCESSO SEI Nº 2025.560101.45906 - SEAP

A Secretaria de Estado de Administração Penitenciária - SEAP, através de sua Comissão Setorial de Licitação - CSLIC, torna público aos interessados que realizará a licitação em epígrafe **NO DIA 23 DE ABRIL DE 2026, às 10h00min**, pelo site eletrônico www.comprasnet.gov.br, cujo objeto é o Registro de Preços para fornecimento contínuo de insumos destinados à manutenção, substituição e instalação de coberturas nas Unidades Prisionais da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária do Maranhão (SEAP/MA). O edital e seus anexos estão à disposição dos interessados nos sites <https://www.gov.br/compras/pt-br> e <http://seap.ma.gov.br/pregoes-online/>, podendo, em caso de problemas nos sites acima, ser adquirido gratuitamente na CSLIC/SEAP, através do e-mail: cslicseap@gmail.com, durante os dias úteis, das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas e pelo telefone (98) 99228-5285.

Requer-se, outrossim, atenção especial dos licitantes, considerando a especificidade do cadastro no COMPRASNET para o Sistema de Registro de Preços, que a participação no LOTE I/GRUPO 2 é reservada a cota de 25% para ME/EPP/MEI.

São Luís/MA, 01 de abril de 2026.
LARISSA ARAGÃO CHAVES CAVALCANTE
Presidente da Comissão Permanente de Contratação - SEAP/MA

LEILÃO DE IMÓVEIS EXTRAJUDICIAL

Terreno urbano com benfeitorias (Galpão comercial). Conforme descrito na matrícula, constituído de um Lote A, situado na BR-135, Km 24, Estiva, São Luís/MA, com área total de 32.806,78m².

Fernando Gonçalves Costa, Leiloeiro Público Oficial e Rural, inscrito na JUCIS/DF sob o nº 10/99, comunica a todos quanto o presente edital vierem ou dele conhecimento tiverem, que devidamente autorizado pela credora fiduciária BANCORBRAS ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ sob nº 02.010.478/0001-28, com sede em Brasília - DF, doravante denominada simplesmente VENDEDORA, promoverá a venda em Leilão público ON-LINE do tipo "MAIOR LANCE OU OFERTA", com base no artigo 27 da Lei 9.514/97 e da Lei 21.981/1932, nas seguintes condições:

1º Leilão: Abertura do leilão dia 10/04/2026; Encerramento do leilão dia 20/04/2026 às 15h; não havendo interessados será realizado o 2º leilão.

2º Leilão: Abertura dia 20/04/2026; Encerramento do leilão dia 22/04/2026 às 15h.

Local do 1º e 2º leilão: Página do leilão: www.multileiloes.com. Escritório do leiloeiro localizado no SOF/Norte Quadra 01, Conjunto "A", Lote 08, Brasília-DF. Telefones: (61)3465-2542 ou 3465-2074, Celular (61)99983-4121, e-mail: contato@multileiloes.com.

Imóvel localizado em São Luís (MA): "Terreno urbano com benfeitorias (Galpão comercial)". Conforme descrito na matrícula, constituído de um Lote A, situado na BR-135, Km 24, Estiva, São Luís/MA, com área total de 32.806,78m². Matrícula nº 66.290 do 2º Registro de Imóveis de São Luís/MA. Fica o Devedor Fiduciante: DANIEL WAGNER DE CASTRO LIMA SANTOS, CPF:955.303-*, desde logo intimado através deste edital, caso não seja localizado.

1º Leilão valor mínimo: R\$ 6.480.000,00 (seis milhões, quatrocentos e oitenta mil reais);
2º leilão valor mínimo: R\$ 3.306.090,00 (três milhões, trezentos e seis mil e noventa reais);

Condições de pagamento: A venda será efetuada à vista mais a comissão do Leiloeiro que será de 5% (cinco por cento) calculada sobre o valor da arrematação. Maiores informações no escritório do leiloeiro pelos telefones (61) 3465-2074/3465-2203. O Edital completo com a relação de todos os imóveis pode ser retirado através da site www.multileiloes.com.

Fernando Gonçalves Costa - Leiloeiro Público Oficial Rural

Edital completo, fotos e leilão online: www.multileiloes.com Instagram: @multileiloes

SBA TORRES BRASIL, LIMITADA, inscrita no CNPJ 16.587.135/0001-35, torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMMAM) a Licença Ambiental de Instalação Simplificada para a Torre de Telefonia Móvel (BR91207-B) com o endereço na Rua dos Holandeses, S/N, Lote 01, QD 08, Ponta D'areia, S/N, São Luís/MA, sob o Processo nº 19101.000639/2025.

INCENTIVO À LEITURA

Biblioteca Benedito Leite realiza edição 2026 do "Lendo a Literatura Infantil"

Em meio aos desafios de formação de novos leitores no país, iniciativas que aproximam crianças e adolescentes do universo dos livros ganham ainda mais relevância. Em São Luís, a Biblioteca Pública Benedito Leite, equipamento cultural da Secretaria de Estado da Cultura, aposta nessa conexão ao promover, entre os dias 14 e 17 de abril, mais uma edição do projeto Lendo a Literatura Infantil, em alusão ao mês dedicado à literatura infanto-juvenil.

A proposta vai além de incentivar a leitura: busca transformar a relação do público jovem com os livros por meio de experiências sensoriais e afetivas dentro de um dos mais importantes equipamentos culturais do Maranhão. Durante quatro dias, o espaço se abre para atividades que estimulam a imaginação e o pensamento crítico, tendo o livro como eixo central.

A programação inclui contação de histórias com nomes já conhecidos do público, como Cris Campos, André Lobão e Jô Conde. As apresentações prometem envolver os participantes com narrativas lúdicas, capazes de despertar o interesse pela leitura de forma espontânea e prazerosa.

Além disso, o projeto oferece rodas de leitura, visitas guiadas pelo espaço da biblioteca e momentos de conversa com escritor maranhense, fortalecendo o vínculo entre leitores e a produção literária local. A ideia é que os participantes não apenas consumam histórias, mas também compreendam o processo criativo e a importância da literatura na construção da identidade cultural.

Em um cenário em que o acesso à leitura ainda enfrenta barreiras, ações como o Lendo a Literatura Infantil reforçam o papel das bibliotecas públicas como espaços de democratização do conhecimento. Mais do que formar leitores, o projeto contribui para o desenvolvimento educacional e social de crianças e adolescentes, ajudando a construir uma relação duradoura com os livros e, consequentemente, com o aprendizado.

Ao abrir suas portas para o público infantil e jovem, com atividades nos dois turnos, a Biblioteca Benedito Leite reafirma sua função como agente ativo na promoção da cultura e na formação de cidadãos mais críticos e conscientes.

EDITAL DE LEILÃO PÚBLICO DE IMÓVEL E INTIMAÇÃO

ALIAÇÃO FIDUCIÁRIA - LEI Nº 9.514/97
Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX

Marcelo Valland, leiloeiro oficial inscrito na JUCIS nº 139, devidamente autorizado pela proprietária Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX, CNPJ/MF nº 00.655.522/0001-21, situada à Av. Duque de Caxias, s/nº, SMU, Brasília/DF, CEP: 70.630-902, tendo havido inadimplência de obrigações contratuais, garantidas pela alienação fiduciária do imóvel relacionado e consolidada a propriedade em favor da credora fiduciária, pelo cumprimento do art. 26 da Lei 9.514/97, faz saber que colocará à venda em PÚBLICO LEILÃO, na modalidade eletrônica, o bem imóvel caracterizado abaixo:

Rua Araújo Castro nº 784, Setor 01, Quadra 110, Lote nº 321, bairro Alcântara, Pinheiro/MA. Tudo conforme matrícula 10.556 do Cartório de Registro de Imóveis de Pinheiro/MA.

DEVEDOR(ES) FIDUCIANTE(S): GREICE KELLY VIEIRA DE CARVALHO, CPF 001.***-**-54, o qual fica desde já intimada por meio deste edital das datas, horários e local de realização dos leilões.

DATAS: 1º LEILÃO com início em 27/04/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) e encerramento às 17h do dia 28/04/2026; caso não haja lance válido, fica desde já designado o 2º LEILÃO para o dia 29/04/2026 às 10h, lance mínimo de R\$ 496.917,66 (quatrocentos e noventa e seis mil, novecentos e sessete reais e sessenta e seis centavos), e encerramento às 17h deste dia.

MODALIDADE ELETRÔNICA: O leilão será realizado eletronicamente pelo site www.hastapublica.com.br. Os interessados deverão se cadastrar na plataforma com antecedência mínima de 24h antes da data de início e, encaminhar os documentos necessários, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, para pascoal@hastapublica.com.br. O envio de lances se dará exclusivamente através do site, respeitado o valor mínimo e o incremento estabelecido, em igualdade de condições.

CONDIÇÕES DO LEILÃO: O arrematante deverá transferir o valor do arremate (à vista), no prazo de 24h contadas do encerramento do leilão, diretamente para a conta da Credora e; a comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor de arrematação deverá ser transferida para a conta indicada pelo Leiloeiro, inclusive o devedor fiduciante, no caso do exercício do direito de preferência. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" no estado em que se encontra. Correrá por conta do arrematante às despesas e às providências de transferência de propriedade e registro em Cartório, assim como de quaisquer débitos inclusive junto a Prefeitura, Corpo de Bombeiros, Condomínio, entre outras relacionadas à aquisição do imóvel. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante nos termos do art 30 da lei 9.514/97.

OBS: Qualquer que seja o resultado dos leilões ficará extinta a dívida decorrente da operação de alienação fiduciária com o anterior adquirente fiduciante, observando o disposto no art. 27 e parágrafos da Lei 9.514/97.

DEMAIS INFORMAÇÕES: O Leiloeiro está disponível pelos contatos: (16) 99777-2025 (WhatsApp), pascoal@hastapublica.com.br, Imobiliária Serviços em Tecnologia Ltda contatos: (61) 3106-4450/4455/ faleconosco@imobili.com.br, e/ou Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX pelos canais de atendimento: (61) 3314-7962/7604 e gecor.dican@poupex.com.br. Pinheiro/MA, 20 de março de 2026
MARCELO VALLAND - JUCIS nº 139

A E.G DA SILVA RESTAURANTE LTDA- RESTAURANTE RAINHA Ltda, inscrita no cnpj 58.877.914/0001-15, torna público que REQUEREU a secretaria do meio ambiente SEMMAM SJR na data 27 de fevereiro de 2026 a licença de operação corretiva (LOC) para atividade de bar e restaurante localizado na Av norte nº12 residencial São Domingos Araçagy em São José de Ribamar-MA conforme processo SEMMAM - SJR 000082-SA-2026.

SEGURANÇA

Dicas que protegem a vida na zona rural

Em uma região marcada por tempestades e descargas atmosféricas, práticas inadequadas na instalação de cercas e estruturas elétricas têm elevado as ocorrências

O cuidado com a energia elétrica deve ser sempre redobrado. Dentro ou fora de casa, é essencial que a população esteja atenta às situações envolvendo eletricidade.

Isso inclui também o caso das instalações elétricas realizadas na zona rural. O avanço de atividades agropecuárias em todo o Maranhão convive com um risco silencioso — e, muitas vezes, subestimado: acidentes envolvendo energia elétrica em áreas rurais.

Em uma região marcada por forte incidência de tempestades e descargas atmosféricas, práticas inadequadas na instalação de cercas e estruturas elétricas têm elevado o potencial de ocorrências graves, incluindo mortes.

Nessas áreas, por exemplo, é comum a instalação de cercas de arame para delimitar propriedades, garantir a proteção das famílias que residem na localidade, a seguridade dos animais e a integridade das plantações.



NESSAS ÁREA É COMUM A INSTALAÇÃO DE CERCAS PARA DELIMITAR PROPRIEDADES

Contudo, se as cercas não forem instaladas corretamente ou não seguirem os padrões técnicos e de segurança, podem colocar em risco a vida de várias pessoas.

Considerando a alta incidência de tempestades e descargas atmosféricas

na região, é imprescindível realizar um aterramento eficiente das cercas de arame. Além disso, o seccionamento — descontinuidade elétrica — adequado é fundamental para proteger tanto a cerca quanto as famílias e os animais, em caso de raios.

Dicas de segurança que salvam vidas

De acordo com o Executivo de Segurança da Equatorial Maranhão Gabriel Vieira a principal recomendação é: “jamais fazer a instalação de cercas de arame por conta própria, de forma improvisada. Para realizar a construção de cercas em zonas rurais, é necessário consultar profissionais qualificados e empresas especializadas para que tudo seja feito da forma correta, seguindo os critérios de segurança, pois se eventualmente um raio cair e atingir a cerca, não haverá a propagação da descarga elétrica e a população estará mais segura”, afirma Gabriel Vieira.

- Escolha do material adequado: Consulte especialistas para selecionar o tipo de arame mais adequado às condições locais, levando em consideração o clima e outros fatores;
- Disposição das estacas: Determine a distância ideal entre as estacas para garantir a estabilidade da cerca. Profissionais locais podem oferecer orientações precisas sobre essa disposição;
- Aterramento e seccionamento: Certifique-se de realizar um aterramento adequado e o seccionamento correto das cercas para proteger contra raios e curtos-circuitos, proporcionando maior segurança para todos;
- Manter distância segura: entre cercas metálicas e redes elétricas aéreas;
- Evitar o uso de materiais improvisados ou reaproveitados sem avaliação técnica;
- Não manusear estruturas metálicas durante tempestades;
- Inspeccionar periodicamente as instalações elétricas da propriedade;
- Utilizar dispositivos de proteção, como para-raios e disjuntores adequados;
- Nunca tocar em fios caídos ou estruturas energizadas.

Em caso de acidentes, é fundamental manter a calma e acionar os serviços de emergência adequados, como o Corpo de Bombeiros (193) ou o SAMU (192).

Se o acidente envolver fios da rede de distribuição de energia, entre em contato com a Central de Atendimento da Equatorial Maranhão (116).

Esteja atento às medidas de segurança e previna-se contra acidentes elétricos em áreas rurais. A segurança de todos depende do cuidado e da atenção em cada etapa da construção

e manutenção das cercas de arame.



Não haverá a propagação da descarga elétrica e a população estará mais segura



Jamais fazer a instalação de cercas de arame por conta própria, de forma improvisada. Para realizar a construção de cercas em zonas rurais, é necessário consultar profissionais qualificados

Seguem as Dicas de Segurança da Equatorial Maranhão referentes aos cuidados nas áreas rurais, com orientações que ajudam a evitar acidentes — que muitas vezes podem ser fatais:

LIBERDADE DE CRENÇA

DPE cria Centro de Promoção da Igualdade Étnico-Racial e Liberdade Religiosa

A Defensoria Pública do Estado do Maranhão (DPE/MA) instituiu o Centro Estratégico de Promoção da Igualdade Étnico-Racial e Liberdade Religiosa. A nova unidade de assessoria estratégica e multidisciplinar é voltada ao fortalecimento da atuação institucional no enfrentamento ao racismo e na defesa da liberdade de crença em todo o estado.

O evento foi conduzido pelo defensor público-geral do Estado, Gabriel Furtado, acompanhado pela 1ª subdefensora-geral Cristiane Marques e pela iyalorixá Jô Brandão, diretora executiva do Coletivo Dan Eji. A solenidade contou ainda com a presença do defensor público coordenador do Núcleo de Direitos Humanos (NDH), Fabio Carvalho, e da ouvidora-geral da DPE, Naisandra Mota, reforçando a união entre a gestão institucional e os movimentos sociais na construção deste novo marco de direitos.

Para o defensor-geral Gabriel Furtado, a iniciativa projeta a instituição para as próximas décadas. “Lançamos este novo dispositivo como um novo farol de direitos. Este espaço nasce para ser o guardião da ancestralidade, protegendo a fé de matriz africana e combatendo, com o rigor da lei e a força da humanidade, as sombras do racismo. Vinculado ao nosso Núcleo de Direitos Humanos, o Centro é o nosso compromisso vivo: honramos o passado de lutas da nossa instituição enquanto projetamos um futuro onde a liberdade de ser e crer seja, enfim, um horizonte para todos”, destacou.

A solenidade de assinatura foi marcada por um momento de forte simbolismo e celebração cultural. Em frente à sede da Defensoria Pública, representantes de povos e comunidades de matriz africana protagonizaram uma grande festa, reunindo manifestações que evidenciaram a riqueza e a resistência dessas comunidades no Maranhão. Com cantos, danças e expressões de fé, o evento reafirmou a importância da luta contra a intolerância e o racismo religioso.

A 1ª subdefensora-geral Cristiane Marques reiterou o papel social da nova unidade. “É um passo importante que demonstra o nosso compromisso com a promoção da igualdade e da liberdade para todos. A Defensoria Pública é esse ponto de convergência que vai lutar para que todos tenham o direito de ser quem desejam ser e de exercer sua religião com liberdade”, afirmou.

A iyalorixá Jô Brandão, diretora executiva do Coletivo Dan Eji, celebrou a iniciativa como um porto seguro para as comunidades. “A criação deste Centro é o reconhecimento de que nossa fé e nossa ancestralidade são direitos que merecem proteção. Ter esse espaço dentro da Defensoria significa que não estamos mais sós no combate ao racismo e à intolerância. É um marco que honra quem veio antes de nós e garante um futuro de mais respeito e segurança para os povos de terreiro”, afirmou.

Atuação estratégica

Vinculado ao Núcleo de Direitos Humanos, o novo Centro tem a finalidade de apoiar e qualificar o trabalho dos defensores públicos na proteção de direitos coletivos e individuais de vítimas de discriminação. Além da produção de conhecimento técnico e do incentivo à participação social, o órgão atuará na promoção da educação em direitos e no fortalecimento de políticas públicas voltadas à superação de desigualdades históricas. “A criação deste Centro representa um avanço concreto no compromisso da Defensoria com a proteção da dignidade humana e com o enfrentamento de todas as formas de discriminação. Trata-se de uma iniciativa que fortalece a nossa atuação na defesa dos povos e comunidades tradicionais de matriz africana, assegurando não apenas a liberdade religiosa, mas também o reconhecimento, o respeito e a proteção de identidades historicamente vulnerabilizadas. Este é um passo firme na construção de uma instituição cada vez mais comprometida com os direitos humanos e com a justiça social”, concluiu o defensor público Fabio Carvalho.

Diálogos

Durante o dia, ainda foi realizada uma etapa prática voltada à resiliência das comunidades. A oficina teve como objetivo fortalecer a autoproteção individual e coletiva das lideranças de matriz africana, com a construção de protocolos de segurança e estratégias de prevenção e resposta a ameaças.

ANAC

Ação do governo freia alta de passagem aérea

Presidente da Anac explica que "55% de aumento no preço do querosene de aviação represente mais ou menos de 20% a 30% no aumento da passagem aérea"

O presidente da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), Tiago Chagas, disse nesta sexta-feira (10), na Rádio Nacional, no programa Alô Alô Brasil, com José Luiz Datena, que as ações tomadas pelo Governo Federal e pela Petrobras têm contribuído para frear o aumento do preço das passagens aéreas.

"As medidas tomadas pelo Governo foram importantes para frear o aumento e não para evitar o aumento", afirmou Chagas.

A Petrobras anunciou no dia 1º de abril um reajuste médio de 55% no preço do querosene de aviação (QAV), combustível derivado do petróleo que abastece aviões e helicópteros e é um dos principais custos das companhias aéreas. O aumento está ligado a uma escalada no preço do barril do petróleo devido à guerra no Oriente Médio envolvendo Estados Unidos, Israel e Irã.

O presidente da Anac explica que "55% de aumento no preço do querosene de aviação represente mais ou

menos de 20% a 30% no aumento da passagem aérea". Segundo Chagas, o querosene de aviação representa 40% do custo da passagem que as pessoas compram.

Com as medidas tomadas pelo governo, segundo o presidente da Anac, o aumento, em vez de ir para a casa dos 20% ou 30%, ficarão na faixa de 10% a 12%.

Chagas aponta também a decisão da Petrobras de parcelar o aumento do querosene de aviação. A empresa não aplicou os 55% de forma imediata e repassou apenas 18% num primeiro momento, optando por parcelar o restante do aumento ao longo dos próximos seis meses.

O governo federal ainda zerou os impostos PIS e Cofins e disponibilizou uma linha de crédito para as companhias aéreas.

"São medidas para aliviar o caixa das empresas para que elas não repassem tanto o aumento do combustível no valor das passagens agora", explicou o presidente da Anac.

Chagas finalizou dizendo que o governo aguarda a adesão das companhias aéreas às medidas do governo, o que deve acontecer rapidamente, segundo ele.

"É de interesse delas [das empresas] porque se as pessoas não voarem, significa aviões menos cheios. Isso pode provocar até cancelamento de rotas que se tornam não rentáveis. As companhias aéreas estão muito preocupadas em perder um público que já está sofrendo", afirmou o presidente da Anac.



BENEFÍCIO

Caixa libera vale-recarga do programa Gás do Povo

WELTON MÁXIMO
AGÊNCIA BRASIL

Cerca de 206 mil famílias em todo o país passam a ter acesso ao vale-recarga do programa Gás do Povo. Para ter acesso à recarga, o responsável familiar deve procurar umas das mais de 20 mil revendedoras em todo o país, que aderiram voluntariamente ao programa e realizar a validação eletrônica na azulzinha (maquininha de cartões) de uma das seguintes formas:

Aplicativo Meu Social – Gás do Povo;
Cartão do Bolsa Família (com chip);
Cartão de débito da Caixa.
Informar o CPF do Responsável Familiar na maquininha da revenda e receber código por SMS.

Expansão nacional

Em março, o programa passou a atender quase 15 milhões de famílias em todos os municípios do Brasil. Com a ampliação, o programa triplicou o número de beneficiários e se consolida como uma das maiores iniciativas de acesso ao cozimento limpo no mundo.

A política substituiu o modelo anterior de repasse em dinheiro pela entrega direta do gás, com o objetivo de aumentar a efetividade e garantir o acesso ao insumo essencial para o preparo de alimentos.

A meta do governo é viabilizar cerca de 65 milhões de recargas por ano.

Perfil beneficiado

A maior parte dos lares atendidos é chefiada por mulheres. Segundo dados do programa, 92% dos beneficiá-

rios, cerca de 8,7 milhões de famílias, têm mulheres como responsáveis familiares.

O dado reforça o foco da política em populações mais vulneráveis e no apoio à segurança alimentar.

Ampliação

O Gás do Povo foi implementado de forma gradual. A primeira fase, em novembro de 2025, atendeu 1 milhão de famílias em dez capitais. Em janeiro, o alcance foi ampliado para 17 capitais e, posteriormente, para todas as capitais do país.

Na etapa seguinte, o programa incorporou automaticamente as 4,5 milhões de famílias que recebiam o Auxílio Gás. Em março, o benefício alcança todo o território nacional, com aumento significativo no número de revendas credenciadas.

Combate à pobreza energética

O programa busca enfrentar a chamada pobreza energética, garantindo acesso a uma fonte de energia mais limpa e segura.

Sem o benefício, muitas famílias recorrem a alternativas como lenha e carvão, que aumentam riscos à saúde e de acidentes domésticos.

Transformado recentemente em lei federal, o Gás do Povo passa a integrar uma estratégia mais ampla de acesso ao cozimento limpo, com mecanismos de financiamento, monitoramento e governança.

A iniciativa também pretende estimular economias locais e ampliar o acesso a serviços essenciais em todo o país.

Para receber o benefício, a família precisa:

Ser beneficiária do Bolsa Família;
Ter ao menos duas pessoas no núcleo familiar;
Ter renda per capita de até meio salário-mínimo;
Estar com o Cadastro Único atualizado nos últimos 24 meses;
Ter o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) do Responsável Familiar regular, sem pendências.

Onde consultar o benefício

Aplicativo Meu Social – Gás do Povo, disponível para os celulares dos sistemas Android;
Página oficial do Gás do Povo no site do MDS;
Portal Cidadão Caixa;
Caixa Cidadão: 0800-726-0207.

Canais para tirar dúvidas

Disque Social 121 (MDS);
FalaBR, do Governo Federal;
SAC Caixa: 0800-726-0101.



INFRAESTRUTURA

Governo do Maranhão inicia obras de requalificação da Via Expressa, em São Luís

Neste mês de abril, o Governo do Maranhão, por meio da Secretaria de Estado de Governo (Segov), iniciou as obras de requalificação da Via Expressa, uma das vias mais importantes do estado, localizada em São Luís.

A requalificação integra o projeto "Via Expressa – Maranhão, Terra de Encantos", que tem como objetivo proporcionar aos turistas e ao público maranhense um passeio pelas belezas turísticas do estado, por meio de diversas ações no espaço, como um novo projeto de comunicação visual e paisagismo.

Ao todo, serão 10 polos turísticos, estabelecidos pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-MA), que valorizam a cultura e as belezas naturais de cada região, além de se configurarem como espaços "instagramáveis". São eles: Polo São Luís, Polo Amazônia Maranhense, Polo Chapada das Mesas, Polo Cocais, Polo Floresta dos Guarás, Polo Lagos e Campos Floridos, Polo Munim, Polo Serras Guajajara, Timbira e Kanela, Polo Lençóis & Delta e Polo Sertão.

Para o secretário Márcio Machado, da Segov, a obra será de grande importância para o estado, ao destacar diversos pontos turísticos de todas as regiões do Maranhão e atrair novos públicos para uma das principais vias da Região Metropolitana de São Luís.

"Sob determinação do governador Carlos Brandão, iniciamos esta importante obra com uma visita técnica aos pontos em que serão instalados os polos turísticos, assim como a execução das bases de totens e portais da via. Além disso, realizamos uma série de ações, como melhoria da iluminação em toda a extensão, paisagismo, pintura da ciclovia e do meio-fio, manutenção das calçadas e roçagem. Assim, reforçamos a capacidade do Governo do Maranhão de realizar muito em pouco tempo", destacou.

A revitalização tem extensão de aproximadamente 4,5 km, interligando importantes avenidas de São Luís. As obras são realizadas em pista dupla, com três faixas, canteiro central, passeios laterais, ciclovia, iluminação e paisagismo.

Entre os serviços a serem executados estão: implantação de totens e portais com referência aos polos turísticos do Maranhão; limpeza com poda e roçagem ao longo de toda a via; paisagismo, incluindo pintura nas muradas das pontes; recuperação das ciclovias com nova pintura e melhorias nas calçadas; ampliação do sistema de iluminação nas laterais da via, ao longo da ciclovia e dos passeios, com implantação de novos postes e luminárias; além da requalificação de toda a iluminação existente, com aumento dos níveis de luminância no canteiro central.

"Nós estamos vivendo um momento importante, e o governador Carlos Brandão tem valorizado muito o turismo do Maranhão. Saímos recentemente de uma grande feira, a Expoturismo, onde evidenciamos os 10 polos turísticos do estado e, a partir disso, surgiu a ideia de homenageá-los em uma avenida de grande extensão e fluxo em São Luís, que é a Via Expressa, onde esses polos serão representados e identificados. A proposta é instalar portais que valorizem e evidenciem a cultura desses polos, permitindo que o Maranhão se reconheça a partir deles. Trata-se de um trabalho contínuo de municipalização do turismo e de valorização promovida por todo o Governo do Estado. Uma iniciativa da Segov que fortalece o turismo maranhense", acrescentou Socorro Araújo, secretária de Estado do Turismo.





A coordenadora da Câmara, Michelinne Feijó e o presidente Maurício Feijó entre a equipe do Sistema Fecomércio – MA

Em evento prestigiado, Fecomércio-MA oficializa Câmara da Mulher para fortalecer economia estadual

Com o objetivo de consolidar a presença feminina nos centros de decisão e fomentar a economia local, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Maranhão (Fecomércio-MA) instalou oficialmente sua Câmara Empresarial da Mulher. Sob a presidência de Maurício Feijó, o lançamento reuniu lideranças de diversas entidades em um esforço coletivo pelo fortalecimento do empreendedorismo no estado. O evento de inauguração transformou o ambiente em um polo de networking com uma feira de negócios, onde empresas lideradas por mulheres expuseram produtos e serviços. A cerimônia oficial seguiu com a posse dos membros, marcando o início de uma estrutura desenhada para responder ao protagonismo feminino no mercado maranhense. Segundo Maurício Feijó, o impacto desse movimento é mensurável e vital. “O estado conta com mais de 174 mil empresas com participação de mulheres na liderança. Esse avanço impulsiona diretamente a geração de renda e emprego”, destacou o presidente. Ele reforçou que a Câmara será um “espaço permanente de articulação institucional e integração entre entidades”. A nova estrutura não atua isolada. Ela integra representantes de pilares do setor produtivo, como a Associação Comercial do Maranhão (ACM), AJE-MA, CDL São Luís, FCDL-MA, Faem, além do Sebrae-MA, Sesc e Senac. Ao assumir a coordenação da Câmara, a empresária Michelinne Feijó enfatizou o espírito de união que rege a iniciativa. Em sua fala, destacou que a articulação colegiada será o diferencial para que as demandas das empresárias ganhem escala e resultem em políticas práticas de desenvolvimento.



O presidente da Fecomércio-MA, Maurício Feijó com a esposa, Ana Célia



O superintendente da Fecomércio-MA, Max de Medeiros, o presidente Maurício Feijó e a gerente de Comunicação, Jovanna Abreu



Ana Clara com os pais Michelinne Feijó e Anderson Bentes



O diretor do Sebrae-MA, Mauro Borralho com Luzia Rezende



Joana e Marisa Cavalcante com Flávia Vasconcelos



Adriana e Danielle Vieira (InterMídia)



João Neto Franco e Alynne Salgueiro receberam o público para autografar a obra que convida o leitor a encontrar propósito e direção no cotidiano

Diretor da FIEMA realiza sessão de autógrafos do livro “Uma Bússola Diária”

A noite da última quinta-feira (9) movimentou a Livraria AMEI, no São Luís Shopping, com o lançamento de “Uma Bússola Diária”. Escrita a quatro mãos pelo diretor da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), João Neto Franco, e pela escritora Alynne Salgueiro, a obra atraiu autoridades, empresários, representantes do setor industrial e leitores em busca de inspiração. Definido pelos autores como um projeto “feito de alma, memória e fé”, o livro surge como um guia prático e emocional para os desafios do cotidiano. A proposta é oferecer clareza em momentos de incerteza, unindo uma linguagem acessível a reflexões profundas sobre direção e tomada de decisão — competências essenciais tanto na vida pessoal quanto na carreira profissional. Para João Neto Franco, o livro é o registro de uma jornada de aprendizados. “Esta obra não nasceu de uma ideia, nasceu de uma caminhada. Cada página carrega uma lição que a vida me ensinou e eu não poderia guardar isso só para mim”, destacou o diretor durante a sessão de autógrafos. O tom colaborativo da escrita foi reforçado por Alynne Salgueiro, que destacou a conexão entre as experiências dos dois autores. “Espero que cada leitor encontre aqui uma bússola para os momentos em que o caminho parece incerto”, afirmou. A obra já está disponível para o público e promete ser um suporte para quem busca viver com mais intenção e significado.



O presidente da FIEMA, Edilson Baldez, celebrou a iniciativa. “João Neto é um homem que lidera pelo exemplo e este livro é a prova disso. Fico muito orgulhoso de ver um companheiro do Sistema FIEMA presente também na literatura”, destacou Baldez.